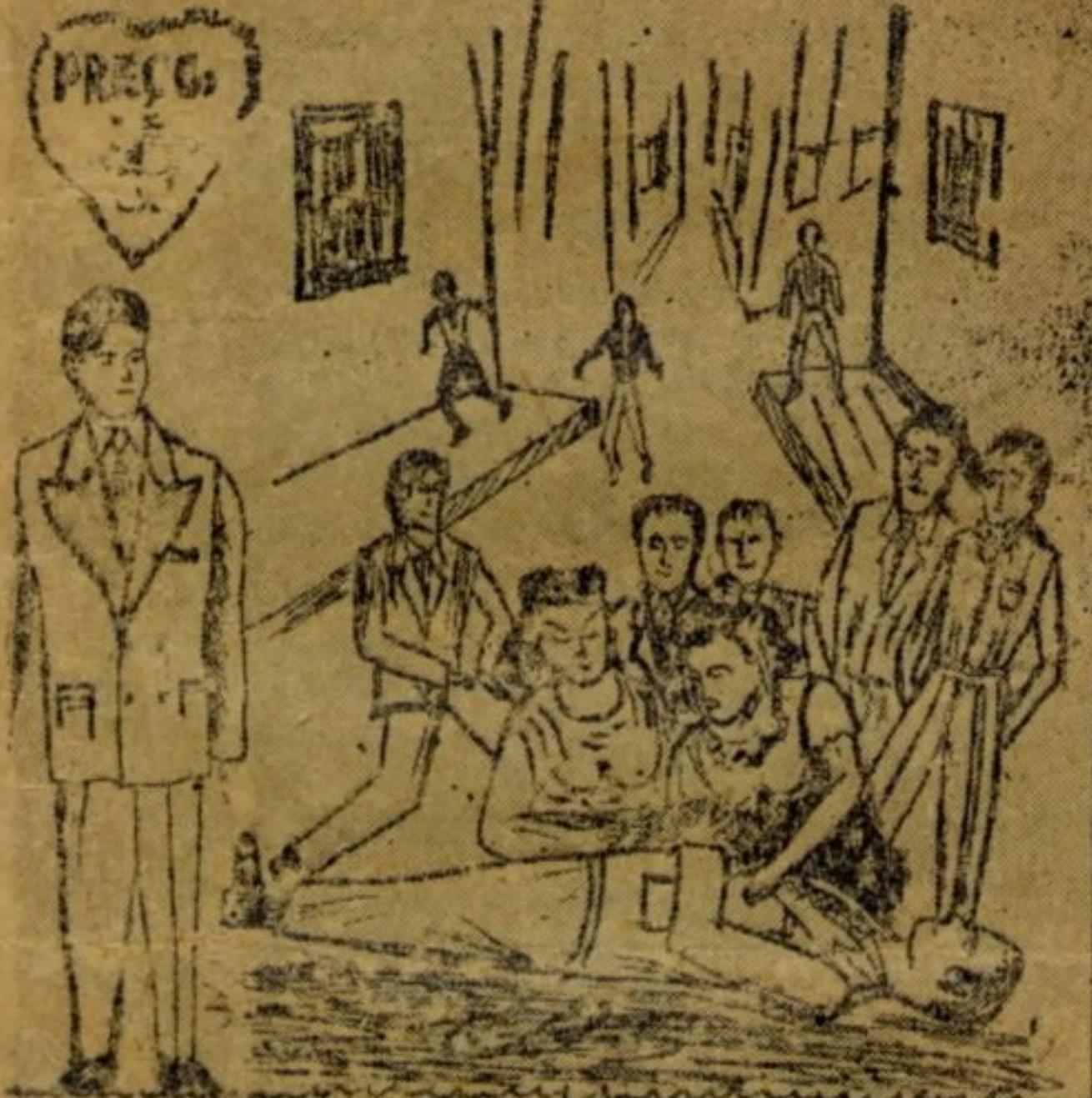


ENTRE O AMOR e a ESPADA



Editor Prop. Joaquim B. Serra

Preço Cr\$ 10,00

Handwritten notes: *753*

Joaquim Batista de Sena

Entre o amôr **===** **===** e a espada

Romance triste! pagina dolorosa onde o amor e dever se interpõem entre dois jovens; luta terrivel entre o affetto da mulher amada e o amor filial; historia que comove os corações de quem ama

O amôr quando se alberga
no peito do rico ou pobre
se torna logo um guerreiro
com capacêta de cobre
e só obedece a honra
porque a honra é mais nobre

Se o amôr é soberano
a honra é a sua corôa
portanto o amôr sem honra
é como um barco sem prôa
é como o rei destrezado,
no mundo vagando aiôa

A arvore é como o amante
seus frutos são o amor
as raizes são a honra
que de incognito frescôr
dão vida e beleza á arvore
e aos frutos dão sabôr

Colhem-se os frutos da arvore
e ela não esmorece
mas cortando-lhe as raizes
ligeiramente emuchace
da mesma forma é a honra
ferida o dono entristece

Nesta historia se vê
um caso mercedor
de atecção pois se vê nele
que a honra com seu valor
não recusa defender e
sem escutar o amor.

Na cidade de Madrid
--lluda capital da Hespanha
moravam dois generais
um chamado João Saldanha
e o outro chamado Olimpio
duma construção estranha

João Saldanha já contava
sessenta anos de idade
já vivia aposentado
por sua debilidade
devido seus atos feitos
dos tempos da mocidade

Pois na sua mocidade
quaca perdeu aventuras
se batendo com coragem
mostrando muitas bravuras
pelo qual todos temiam
as suas armas seguras

Já o general Olimpio
por estar na mocidade
era o "Leão da Hespanha"
naquela atualidade
desde a vez que só contava
trinta e seis anos de idade

Olimpio era casado
e só tinha ele uma filha
que se chamava Rachel
--era uma maravilha
pois na beleza imitava
uma estrela quando brilha

Tinha Rachel quinze anos
e por andar mui decente
muitas moças invejavam-lhe
sua beleza imponente
por isso logo em pequena
arranjara um pretendente

Esse culto pretendente
era o filhinho estimado
do general João Saldanha
- general velho e honrado
chamava-se ele José
moço llado e delicado

O general João Saldanha
de filho só tinha aquele
pois tinha morrido os outros.
já portanto amava a ele
com carinho e não deixava
de velar pelo bem dele

Tinha José quinze anos
--mesma idade de Rachel
já estava rapazinho
muito formoso e fiel
á seus pais o quanto fôra
José filho de Israel

José tinha treze saos
na escola de direito
e nunca perdeu exame
era um aluno perfeito
de tal forma que seus mestros
lhe davam muito conselho

Rachel era filha unica
de Olimpio como eu já disse
portanto era estimada
dos pais com muita meiguice
e vivia a estudar
desde sua meninice

Estava José em férias
em companhia dos pais
e um dia satisfeito
relia as cartas leais
de Rachel aonde via
qu'ela amava-o de mais

Nesse momento chegou
seu pai dizendo assim
--men filho eu quero saber
se tú serás hoje em fim
o herdeiro da coragem
que outrora coube a mim

José ficou assustado e
ouviu a pergunta altiva
que o pai lhe estava fazendo
com voz interrogativa
não respondeu-lhe e ficou
com a fronte pensativa

Porém logo o pai lhe disse:
meu filho hoje em meu rosto
um bruto deu uma bofetada
e se antes do sol pôsto
eu não tiver me vingado!
morrerei pelo desgosto

José nisto deu um pulo
dizendo ó meu pai querido
por amor de Deus me diga
o nome desse bandido
que eu prometo-lhe vingar
o bofetão recebido

João Saldanha respondeu-lhe
--pela escuta a minha história
eu na minha mocidade
nunca saí sem vitória
nas lutas que enfrentei
das quais conservo memória

Devido o meu heroísmo
hoje vivo aposentado
pela honrei a minha farda
como militar honrado
mas hoje apanhei no rosto
me acho desfeitiado

Apanhei d'um atrevido
que veio dizer-me então
qu'eu nunca prestei serviços
que honrassem minha nação
e se estava aposentado
era sim por proteção

E como eu lhe repelisse
o seu modo de falar
ele deu-me um bofetão
e me chamou pra lutar
mais eu já me achando fraco
não quiz a luta aceitar

Portanto quero saber
se tú terás coragem
de vingar-me essa desfeita
pois és tú a minha imagem
a quem devo recorrer-me
a bem da nossa linhagem

Jesé lhe disse: meu pai
pode ficar na certeza
que esse que deu-lhe o bofete
vai me pagar com dureza
porque a honra pra mim
foi sempre a maior riqueza

Portanto peço ao senhor
dizer-me já sem demora
o nome desse atrevido
e o lugar onde mora
porque estou resolvido
ir matá-lo nesta hora

João Saldanha respondeu lhe
--pois bem meu filho querido
foi o general Olimpio
aquele grande atrevido
que me deu um bofetão
com orgulho desmedido

José lhe disse: meu pai
vou confessar-lhe a verdade
essa surpresa me trouxe
a maior contrariedade
melhor tivesse eu morrido
antes dessa novidade

João Saldanha perguntou-lhe
quem te fez mudar assim?
José lhe disse: meu pai
eu tenho um amor sem fim
a Rachel filha de Olimpio
por Deus queira ouvir a mim

Meu pai eu amo a Rachel
e Rachel muito em segredo
ama-me desde pequena
e vê-se acabar tão cedo
o nosso amor tão crescido
antes morrer num degredo

Portanto peço ao senhor
pela Santa Virgem pura
perdoe o pai de Rachel..
não me faça essa amargura
pois se eu ficar sem ela
baficarei a sepultura

João Saldanha respondeu-lhe
ó meu filho, eu não sabia
que amavas a filha dele
oh! maldita simpatia
esta tua, desde a vez
que te encheu de covardia

Como eu te tenho amizade
ao teu pedido combino
pois quero que o teu amor
siga avante o seu destino
portanto não deverás
ouvir o meu destino

Porém como epanhei hoje
no meu velho e magro resto
com a minha honrada espada
vou me traspassar por gosto
e só não vou a Olimpio
porque te causa um desgosto

Olimpio amanhã dirá:
--João Saldanha faleceu
e Rachel quando casar-se
contigo te digo eu
orgulhosa há de dizer-te
--O meu pai já deu no teu

José começou chorar
e beijando a mão do pai
lhe disse: ó meu pai perdão!..
seu querido filho vai
cravar o peito de Olimpio
venha vêr quando ele cai

E com grande ligereza
armou-se com um punhal
e seguiu em direção
da casa do seu rival
com os olhos lagrimosos
e o semblante fatal

João Saldanha lhe gritou:
Deus te dê minha coragem
procura te defender
com critério e vassalagem
se morreres teu retrato
conservarei como imagem

José chegando na casa
do seu possante rival
chamou-lhe pra junto e disse:
--venho me vingar do mal
que o senhor fez a meu pai
um honrado generall..

Olimpio lhe respondeu:
--por ali senhor canalha
se não lhe mêto a chibata
veja que um da sua igualha
não está em condição
de oferecer-me batalha

José gritou-lhe: bandido!
não duvide e se privina
para uma luta de morte
pois Deus heje é quem destina
nessa sorte, e vamos vêr
quem primeiro se termina

Olimpio, furo de raiva
partiu em cima do moço
para tomar-lhe o punhal
e apertar-lhe o pescoço
José cravou-lhe o punhal
na face que deu no osso

Olimpio quando se viu
cravado pelo punhal
que José tinha na mão
armou-se com outro igual
e se travou com José
numa batalha fatal

Logo a esposa de Olimpio
protestou indignada
dizendo que aquela luta
já não fora combinada
mesmo estava contra a lei
luta não testemunhada

José gritou-lhe: senhora
a honra é a minha lei
meu pai apanhou no rosto
e eu chorando jurei
a ele vingá-lo hoje
e essa jura cumprirei

Depois duma luta imensa
cahou-se José ferido
no grosso da perna esquerda
porém firme e destimido
manejava o seu punhal
com altivez e sentido

Olimpio vendo em José
um destemido guerreiro
procurava-lhe vibrar
outro golpe mais certo
porém José se livrava
pois era muito ligeiro

José vendo o seu desejo
e sua furia brutal
logo após ter se livrado
dum golpe descomunal
cravou no peito de Olimpio
um golpe mais que mortal

José tendo visto Olimpio
cair no mesmo segundo
respondeu vinguel meu pai
porem morro para o mundo
e retirou-se deixando
o seu rival moribundo

E quando em casa chegou
gritou: ó meu pai querido
seu filho já lhe vingou
o bofetão recebido
pode rezar pra Olimpio
porque já é felecido

João Saldanha respondeu-lhe:
cumpriste com o teu dever
agora toda cautela
para ninguem te prender
qu'eu como teu pai e amigo
buscarei te defender

Logo José retirou-se
para um lugar escondido
o general João Saldanha
como velho destemido
logo dirigiu-se ao rei
lhe narrar o sucedido

Mas quando entrou no palacio
o general João Saldanha
onde encontrou Rachel
com uma lamúria estranha
pedindo justiça ao rei
e aos maiores da Espanha

Pois assim dizia ela:
ó rei tende piedade!..
assassinaram meu pai
fiquei pois na orfandade
castigai o assassino
pela vossa magestade

Vêde que a pátria perdeu
um valioso guerreiro
na sua propria morada
outra mais que o desordeiro
foi quem começou a luta
ferindo o meu pai primeiro

Neste Saldanha gritou:
senhor monarca perdão
por um filho que cumpriu
uma sagrada missão
um filho que honrou o pai
manchado dum bofetão

Apanhei hoje em meu rosto
velho fraco como estou
e não podendo vingar-me
o meu filho me vingou
e o filho que viaga ao pai
não se diz que ele matou

Rachel gritou-lhe: teu filho
é um monstro! é 1 assassino
covarde matou meu pai
enegreceu meu destino
sobre ele há de pesar
o santo dedo divino

João Saldanha respondeu-lhe
sobre ele há de cair
a Santa Graça de Deus
e enquanto ele existir
a Santa Virgem Maria
clareará seu povir

Disse o rei a João Saldanha
embora exista a razão
em teu filho ele precisa
se recolher a prisão
pois eu preciso cumprir
a lei da minha nação

João Saldanha ouvindo isto
não quiz ao rei responder
e o rei sem mais demora
mandou cumprir seu dever
mas José escapou-se
e não deixou prender

José com muita cautela
pode fugir para a França
e Rachel triste ficou
por não ter tido vingança
então cobriu-se de luto
pondo em Deus a confiança

José chegando na França
na casa dum seu parente
fez a sua residência
mudando ligeiramente
o nome para Thomaz
pois era conveniente

Como levava dinheiro
foi estudar medicina
e com três anos depois
porque sempre a mão Divina
não proíbe que se cumpra
e que a sorte determina

Os cabelos de José
eram pretos anelados
mas ele os fez ficar loiros
por meio de preparados
e já ninguém o conhecia
com os cabelos doirados

Com vinte anos de idade
José voltou a Hespanha
e todo mundo julgou-o
ser filho de terra extraña
pois não se deu a conhecer
nem mesmo com João Salda-

[nha

Um dia estando Rachel
passando num jardim
com uma amiga de braço
tendo na mão um jasmim
encontrou-se com José
julgo ser um querubim

José conheceu Rachel
mas não foi dela conhecido
pois estava agora loiro
e muito desenvolvido
e outra mais que já tinha
um bigodinho crescido

Rachel procurou saber
quem era aquele rapaz
e soube que era um medico
muito destinto e capaz
e seu paiz era a França
e se chamava Thomaz

Rachel notou que Thomaz
tinha as feições de José
e apaixonou se por ele
que sua amiga deu fé
e Thomaz tendo notado
dela poz se andar ao pé

Logo travou-se um namôro
--caiu a sopa no mel
e Thomaz apresentou-se
muito amavel p'ra Rachel
e Rachel se apresentou
para Thomaz muito fiel

3011
Começaram a trocar cartas
e assim creceu o namoro
e mais tarde todo mundo
sabia que o medico loiro
era então para Rachel
um prestimoso tesouro

Porem com tudo Thomaz
estava se demorando
pedir a mão de Rachel
e como estava tardando
por esse dia feliz,
Rachel vivia esperando

Num belo dia Thomaz
entrou em conversação
com Rachel na casa dela
e até nessa ocasião
ele não tinha buscado
pedir de Rachel a mão

Thomaz muito desfarçado
na conversação comprida
interrogou a Rachel
se ela já na sua vida
tinha amado algum rapaz
e tinha sido querida

Rachel soltou um suspiro
e respondeu: eu amei
a um rapaz muito moço
a quem com gosto adorei
mas ele me fez um mal
que nunca perdorei